

## FEIRA DO LIVRO

Ainda estava adentrando quando me deparei com dois grupos de crianças, ambos em fila indiana dupla, todos de mão dada com um coleguinha e na outra mão segurando um livro de colorir. Escoltados pelas abnegadas tias, de forma disciplinada andavam na direção da saída.

O brilho de felicidade estampado nos olhos destas crianças na faixa dos três anos foi o melhor cartão de visita que poderia desejar ao chegar a 8ª Feira do Livro de São Luís - **Felis**.

De forma planejada, e principalmente responsável, estas tias estão plantando no coração destas crianças a curiosidade, o aprendizado e o saber, via brincadeiras e leitura de livros.

Fiquei extasiado ao ver tanta satisfação demonstrada pelas crianças. Por outro lado, senti pura inveja, pois nunca fui conduzido quando criança ou adolescente a uma feira de livro. Coisa que só vim fazer aqui e em outros estados, em companhia de minha Katia Musy, depois de adulto. Espero que você tenha tido mais sorte na vida que eu quanto a isso.

Maria Lúcia, minha mãe, em sua vida sempre leu muito; o fez até seus oitenta e três anos. Zé Pereira, meu pai, ainda é o que mais lê em nossa família, isso aos oitenta e seis anos. Está em meu DNA o gosto por obter informação e conhecimento via viagens e leitura de livros.

Você já deve ter dito que cultura também se aprende pela leitura. Permita-me discordar; no meu entendimento, cultura ou não cultura é a forma como expressamos e demonstramos a outrem nosso conhecimento. Se de forma correta, você será culto. O computador tem informações em seus arquivos, mas nem por isso pode-se dizer que conhecemos um computador culto.

Na primeira porta me foi gentilmente entregue um encarte. Era a programação deste evento e tinha que lê-lo antes de dar prosseguimento à minha visita. Para isso estacionei na primeira área de vivência, no caso, no stand da SEDUC.

Quem trabalha com melhoria de gestão, inconscientemente é levado a fazer comparações, análises e/ou diagnósticos por meio dos quais podemos aferir se algo está evoluindo ou não.

Katia e eu fomos às sete edições anteriores da "Felis" e saímos muito decepcionados da edição anterior, ou seja, a sétima, que foi realizada no início da Rua Portugal na Praia Grande. Daria uma crônica só para registrar as imperfeições desta dita edição; é passado.

Foi minha segunda satisfação ler atentamente as cinquenta e seis páginas da programação do evento, pois me dei conta da estruturação profissional para realização desta "Felis". Estão lá: título, conceito, período, local, patrono, tema, homenageados, promoção, realização, correalização, patrocínio, apoio, parcerias institucionais, programação diária e ficha técnica. Terminada a leitura, memorizei o *layout* e fiz meu roteiro da visita. Vamos lá.

Iniciei pelos estandes dos livreiros que estavam no jardim principal, na parte da frente do Convento das Mercês, onde eu julgava ser o ponto alto desta feira. Andei e visitei demoradamente todos os expositores. Eu estava igual criança em loja de doces.

Era uma quinta-feira fim de tarde e eu esperava encontrar algum amigo ou conhecido e assim ter com quem trocar ideias sobre o contexto de onde eu estava. Infelizmente isso não ocorreu.

Em um canto, entre estandes, tinha uma banca improvisada. Um senhor com chapéu de couro chamou logo minha atenção. Cordéis era o seu produto e de pronto me encantei: "Pavão misterioso", "A professora indecente" e "As respostas de João Grilo", entre outros tantos, comprei.

Continuei meu andar e dei de cara nas diversas salas onde crianças estavam a brincar.

Ao ver os diversos trabalhos que estavam disponíveis às ditas crianças, os livros, no meu entendimento, passaram para segundo plano. A grande sacada estava no foco dado às crianças que, nas diversas e variadas formas estavam recebendo a semente do conhecimento.

Digo sem medo de errar que a curva de evolução deste evento está novamente apontada para cima. Bem como tomo a liberdade de sugerir a você que se programe com muita antecedência para levar a sua esposa, filhos, sobrinhos ou netos à próxima **FEIRA DO LIVRO**.

Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO, CRA 0296 MA